

Proves d'accés a la universitat per a més grans de 25 anys

Llengua estrangera Portuguès

Sèrie 3

Fase general

Qualificació parcial			TR
Qüestions d'opció múltiple	1		
	2		
	3		
	4		
	5		
	6		
	7		
	8		
Qualificació			

La suma parcial de les qüestions d'opció múltiple no pot ser inferior a 0 punts.

Qualificació total			TR
Qualificació parcial			
Qüestions	9		
	10		
Suma de notes parcials			
Qualificació final			

Qualificació

Etiqueta del corrector/a

Etiqueta de l'alumne/a

Opció d'accés:

- ☐ A. Arts i humanitats
- ☐ B. Ciències
- ☐ C. Ciències de la salut
- ☐ D. Ciències socials i jurídiques
- ☐ E. Enginyeria i arquitectura



UAB

Universitat Autònoma de Barcelona



SIM / NÃO

Convém sermos perfeitamente claros: toda a relação colonial é uma relação de poder extremamente desigual, em que o país colonizador se arroga o domínio irrestrito sobre o território colonizado e os seus habitantes, incluindo os bens e os próprios corpos desses habitantes. Enquanto tal, é uma relação intrinsecamente violenta. Os objetos e artefatos provenientes de regiões colonizadas que povoam muitos museus europeus foram adquiridos no quadro dessa relação desigual e violenta. É legítimo pressupormos que a sua aquisição se tenha traduzido, muitas vezes, em formas de simples esbulho.

A discussão sobre a restituição não pode senão começar com estas singelas constatações e terá de concluir que a devolução do que tiver sido esbulhado não é apenas um imperativo político, mas, antes de mais, um imperativo ético. Seria bom que a discussão se centrasse não sobre o “se”, mas sim sobre o “como” dessa devolução. No âmbito de um processo que não poderá deixar de ser muito complexo, a primeira tarefa diz respeito à averiguação da proveniência de todas as peças em questão.

Vale lembrar que um processo semelhante ao da agora tão discutida restituição teve lugar relativamente a bens esbulhados pelos nacional-socialistas. A investigação a que se procedeu levou à restituição aos legítimos possuidores e seus herdeiros e, concomitantemente, a uma clarificação da sua própria história por parte das instituições envolvidas. Porquê então a resistência a uma averiguação análoga relativamente aos bens de origem colonial? É mais do que tempo de que esta ficção seja arrancada à inércia do senso comum e submetida ao escrutínio de um tempo que só poderá ser democrático se for também, assumidamente, pós-colonial.

Adaptação a partir do texto de António SOUSA RIBEIRO
publicado no jornal *Expresso* (16 dezembro 2018)

Després d’haver llegit el text, responeu a les qüestions seguint les instruccions que es donen en cada cas. Cada qüestió val un punt. En les qüestions d’opció múltiple, es descomptaran 0,33 punts per cada resposta incorrecta; per les qüestions no contestades no hi haurà cap descompte. En les altres qüestions, es descomptaran 0,05 punts per cada falta d’ortografia, de morfologia, de lèxic o de sintaxi. Les faltes repetides només es comptaran una vegada.

Después de leer el texto, responda a las cuestiones siguiendo las instrucciones que se dan en cada caso. Todas las cuestiones valen un punto. En las cuestiones de opción múltiple, se descontarán 0,33 puntos por cada respuesta incorrecta; por las cuestiones no contestadas no habrá ningún descuento. En las demás cuestiones, se descontarán 0,05 puntos por cada falta de ortografía, de morfología, de léxico o de sintaxis. Las faltas repetidas solo se contarán una vez.

Após a leitura do texto, selecione a opção correta.

1. Nas frases “Convém sermos perfeitamente claros” e “É legítimo pressupormos”, os verbos *ser* e *pressupor* estão, ambos, conjugados em que tempo e/ou modo?
 - a) Futuro do conjuntivo/subjuntivo.
 - b) Infinitivo pessoal.
 - c) Imperativo.
 - d) Presente do indicativo.
2. O termo *esbulho*, que aparece no texto, é sinónimo de uma das seguintes palavras. Identifique-a.
 - a) Doação.
 - b) Espólio.
 - c) Dívida.
 - d) Empréstimo.
3. Uma das seguintes possibilidades NÃO poderia substituir a expressão *diz respeito à* no contexto da frase “a primeira tarefa diz respeito à averiguação”. Indique-a.
 - a) Concerne à.
 - b) Refere-se à.
 - c) Tolerar a.
 - d) Tem a ver com a.

4. Das seguintes expressões, qual seria a equivalente a *enquanto tal* na frase “Enquanto tal, é uma relação intrinsecamente violenta”?
- a) Ao mesmo tempo.
 - b) Porém.
 - c) Como tal.
 - d) Contudo.
5. Qual é o plural de *restituição*?
- a) Restituições.
 - b) Restituições.
 - c) Restituições.
 - d) Restituídos.
6. Como se conjuga o verbo *concluir* na primeira pessoa do singular do presente do indicativo?
- a) Concluo.
 - b) Concluo.
 - c) Concluí.
 - d) Concluiria.
7. Na frase “Seria bom que a discussão se centrasse”, o verbo *centrar* está conjugado em que tempo e/ou modo?
- a) Infinitivo pessoal.
 - b) Futuro do conjuntivo/subjuntivo.
 - c) Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo.
 - d) Pretérito imperfeito do conjuntivo/subjuntivo.
8. Para António Sousa Ribeiro, “a discussão sobre a restituição não pode senão começar com estas singelas constatações”. Isso significa que
- a) a discussão sobre a restituição pode, sim, começar com estas singelas constatações.
 - b) a discussão sobre a restituição nunca poderá começar com estas singelas constatações.
 - c) a discussão sobre a restituição apenas pode começar com estas singelas constatações.
 - d) a discussão sobre a restituição talvez deva contemplar estas singelas constatações.

Em português, responda às seguintes questões. Cada resposta deverá conter entre 40 e 60 palavras.

9. António Sousa Ribeiro refere, no seu texto, que “a devolução do que tiver sido esbulhado não é apenas um imperativo político, mas, antes de mais, um imperativo ético”. Concorda com esta afirmação? Justifique a sua resposta.
10. O nosso tempo, segundo o autor, “só poderá ser democrático se for também, assumidamente, pós-colonial”. Além das peças dos museus, em que outro(s) âmbito(s) esta afirmação poderia se enquadrar? Justifique a sua resposta.

TR	Observacions:
Qualificació:	Etiqueta del revisor/a

Etiqueta de l'alumne/a



Institut
d'Estudis
Catalans